



**Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de
Manutenção e
Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da
Educação – FUNDEB Gestão 2023/2026**

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e quinze minutos, na Sede da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, situada na Rua Guanabara, três mil, seiscentos e três, Extensão do Bosque, Rio das Ostras/RJ, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social – CACS/FUNDEB de Rio das Ostras - Gestão 2023-2026, para a realização da quinta reunião ordinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Representantes do Poder Executivo:** Andrea de Rezende Nogueira, Roberta Fernandes Rodrigues e Walmira Guimarães Araújo Azeredo. **Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica Pública:** Marta Janete Martins Guimarães Mattos. **Representante dos Servidores Técnicos-administrativos das Escolas Básicas Públicas:** Thais Nascimento D. Salcedes e Luciane de Brito Cunha. E de forma online: **Representante dos Diretores das Escolas Básicas Públicas:** Natália Noronha Alves. **Representante do Conselho Tutelar:** Viviane de Menezes Andrade Vianna. **Representante dos Professores da Educação Básica:** Leandro de Aquino. Faltas justificadas dos conselheiros, José Renato Alonso do Carmo e Mauro Vinicius de Souza Floriano. A Presidente deu início à reunião agradecendo a presença dos convidados Sr. João Batista Esteves Gonçalves e Sr. Júlio Cesar dos Santos Marins, bem como do Sr. Eliezer, representante da Sociedade Civil. Constatado o quórum, declarou abertos os trabalhos. **1º Assunto da Pauta: participação do Secretário de fazenda para esclarecimentos.** O Sr. João iniciou sua fala destacando que a presença dos representantes da Fazenda atendia a solicitação da última reunião do Conselho, com o objetivo de esclarecer dúvidas apresentadas. Esclareceu que nem todas as respostas poderiam ser imediatas, sendo necessário, em alguns casos, levar os questionamentos para estudo interno. Foi mencionado que um decreto municipal foi publicado, estabelecendo prazos para envio de informações pelos órgãos e fundos da administração pública, a fim de garantir dados de melhor qualidade ao Conselho. Foi entregue o balancete do mês de maio. A Sra. Marta informou que os balancetes de março e abril já foram



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

analisados pela comissão e que posteriormente estarão sendo encaminhados os apontamentos. O Sr. Júlio mencionou que está finalizando a resposta dos ofícios nº 40 e 54, tratando dos períodos de julho a setembro e outubro a dezembro de 2024, respectivamente. Informou também o envio de ofício com respostas referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Durante a reunião, foram discutidos diversos apontamentos feitos pelo Conselho sobre os balancetes e relatórios de folha de pagamento, especialmente em relação às codificações utilizadas. Foram reconhecidos erros materiais em algumas identificações, como divergências entre folhas principais e suplementares, os quais, segundo os representantes da Fazenda, estão sendo corrigidos e reenviados com os devidos ajustes. Outro ponto abordado foi o repasse ao sindicato Sindilagos, que não foi realizado devido à ausência de informações bancárias atualizadas. O caso está sendo tratado com apoio da tesouraria. Sobre o uso dos recursos do VAAR (Valor Aluno/Ano Resultado), o Sr. Júlio esclareceu que, embora possam ser utilizados em despesas com educação, não integram a base de cálculo do percentual de 70% destinados aos profissionais da educação. Atualmente, as despesas com VAAR estão sendo alocadas no grupo de 30%, especialmente para pagamentos de auxílios. Foi debatida também a questão da previsão orçamentaria para participação dos conselheiros em cursos de capacitação. Os representantes da Fazenda explicaram que os Conselhos devem provocar a Secretaria de Educação para incluir tais despesas no orçamento anual, através da elaboração de projetos e processo administrativo. O Sr. João reiterou sua disposição em retornar ao Conselho sempre que necessário. A presidente agradeceu a presença dos convidados, encerrando a primeira parte da reunião. **2º Assunto da Pauta: Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior.** A Presidente, Sra. Marta Janete Guimarães, informou que a Ata da reunião anterior já havia sido lida, discutida e aprovada previamente no grupo de mensagens do Conselho, não havendo necessidade de nova leitura em plenário. **3º Assunto da Pauta: Acompanhamento da movimentação bancária e aplicação dos recursos do FUNDO.** A Presidente relembrou que, no dia anterior, foi realizada a análise dos balancetes referentes aos meses de março e abril de 2025. Ressaltou que, hoje foi possível esclarecer alguns pontos diretamente com o Secretário de Fazenda. A conselheira Roberta foi convidada a relatar os principais apontamentos identificados durante a análise. Ela informou que foram verificados erros materiais relacionados especialmente aos códigos de lotação. Os erros foram apresentados ao Secretário, que reconheceu se tratar de falhas materiais. No entanto, Roberta pontuou que esses erros dificultam o entendimento e a



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

localização dos valores no arquivo de folha de pagamento por parte do Conselho, sendo registrados nos apontamentos. A conselheira também relatou divergências entre os valores registrados nos balancetes e os dados apresentados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), especialmente quanto à separação de despesas entre Educação Infantil e Creche. Embora o valor total das despesas esteja batendo, a distribuição interna apresenta inconsistências, principalmente na primeira página do balancete, que pode conter fórmulas com erro de segmentação. Foi acordado que os apontamentos seriam encaminhados à Secretaria de Fazenda para verificação. **4. Assuntos Gerais:** A Presidente deu ciência aos conselheiros sobre o recebimento dos seguintes documentos: Processo nº 10657/2025, em resposta ao Ofício nº 006/2025 e Processo nº 10660/2025, em resposta ao Ofício nº 007/2025. Ambos os documentos foram lidos e acordado entre os conselheiros que seriam encaminhados no grupo de mensagens para ciência e deliberação coletiva. O conselheiro Leandro sugeriu uma sessão conjunta com o Conselho Municipal de Educação para tratar dessa temática e propôs convidar a Secretária de Educação, visto que a resposta encaminhada pela Secretaria foi considerada superficial. A conselheira Natália observou que, provavelmente, os valores não estão de acordo com o Piso Nacional, considerando a existência de profissionais com diferentes cargas horárias (20h e 30h semanais). A Presidente deu ciência do Ofício nº 024/2025/CACS/FUNDEB, encaminhado à Secretária de Educação, sobre o questionamento do conselheiro Leandro em relação à carga horária da Secretária Municipal de Educação. Como até a presente data o Conselho não recebeu resposta, foi reiterado o pedido através do Ofício nº 027/2025/CACS/FUNDEB. O conselheiro Leandro comentou que a ausência de resposta gera novos desdobramentos, especialmente considerando que, no ano anterior, foram identificados pagamentos de previdência de servidores cedidos com recursos do FUNDEB. Se for comprovado que esses pagamentos são irregulares, o município deverá restituir os valores à conta dos 70% do FUNDEB. A conselheira Roberta informou que, durante a análise dos balancetes ocorrida no dia anterior, foi observado pelos conselheiros presentes o recebimento de vencimentos pelas duas matrículas, conforme relatado da última reunião pelo conselheiro Leandro. Porém um valor é devolvido aos cofres públicos mensalmente, mas que o motivo da devolução ainda é desconhecido, e por isso aguarda-se resposta formal ao ofício enviado pelo Conselho. O conselheiro Leandro questionou se essa devolução ocorre desde o início da gestão atual da secretária, ao que a conselheira Walmira respondeu afirmativamente. Ressaltou a necessidade de aguardar resposta oficial para



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

esclarecimentos. O conselheiro Leandro sugeriu, então, que também seja analisada a situação da gestão anterior, pois, segundo ele, o ex-secretário também recebia por duas matrículas. A conselheira Roberta esclareceu que, no caso do ex-secretário, a matrícula onde constava como “cedido” estava zerada, sendo os pagamentos realizados apenas na matrícula de Rio das Ostras, enquanto ocupava o cargo de secretário. O conselheiro Leandro, no entanto, afirmou que, à época, havia dificuldades no acesso aos contracheques de alguns secretários no portal da transparência e que somente após questionamento, foi enviado ofício à presidente informando que “estava tudo direitinho”. Sobre o caso do ex-secretário Maurício, foi mencionado que ele era cedido e recebia como agente político a matrícula dele de cedido era zerada. O conselheiro Leandro acrescentou que, segundo ele, o ex-secretário recebia como professor e como secretário, mesmo sem exercer a função de docente. A conselheira Roberta afirmou que, conforme era apresentado na folha de pagamento para o conselho, constava o pagamento somente como agente político, sendo a segunda matrícula de cedido como “zerada”. O conselheiro Leandro afirmou que irá encaminhar os contracheques do ex-secretário ao grupo para análise e destacou que o caso da atual secretária é semelhante – recebimento como agente político utilizando recursos do FUNDEB 70%. Entretanto, apontou que o pagamento enquanto professora seria irregular, uma vez que ela não se encontrava em efetivo exercício do magistério, reforçando que, se está havendo devolução, é porque o questionamento do Conselho procede. Foi consenso entre os conselheiros a necessidade de resposta oficial da Secretaria de Educação para esclarecimento da situação. Ainda durante os assuntos gerais, o conselheiro Leandro relatou que, no domingo, às 00h13, foi visualizado um carro da Secretaria Municipal de Educação no evento JAZZ & Blues Festival. Ele enviou no grupo a placa do veículo e questionou se servidores da educação estavam trabalhando no evento. O conselheiro argumentou que, mesmo sendo um evento importante para o município, a remuneração de servidores (inclusive horas extras) não pode ser realizada com recursos do FUNDEB, nem na parcela dos 70% nem dos 30%, visto que o evento não é de natureza educacional. Ficou acordado que o Conselho encaminhará ofício à Secretaria de Educação solicitando: A lista dos servidores que prestaram serviço no evento JAZZ & Blues Festival e a fonte de pagamento utilizada para a remuneração desses servidores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às **16h35**. Para constar, eu Walmira Guimaraes A Azeredo, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pela Presidente e



**CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL
DO FUNDEB**

anexada à lista de presença, contendo as assinaturas dos conselheiros presentes na sede da SEMEDE.

Rio das Ostras, 25 de junho de 2025.

Marta Janete Martins Guimarães Mattos
Presidente do CACS - FUNDEB
Gestão - 2023-2026